



IMPLANTAÇÃO DE UM COWORKING ODONTOLÓGICO NA CIDADE DE SINOP- MT

FABIANO FERNANDES DE AVILA¹
JENNIFER BEATRIZ UVEDA²
CECILIA JANETE LIMBERGER³

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi apresentar um novo modelo de negócio que existe no mercado de uma maneira diferenciada e ainda não conceituado, esse modelo evoluía conforme a tendência da humanização dos espaços direcionados as organizações. Durante o século passado com uma nova estruturação física considerada inovadora, moderna e colaborativa, demonstrou-se através dessa pesquisa sua aplicação voltada a saúde, em específico a prestação de serviços odontológicos sendo esse espaço denominado como *coworking* de odontologia. Através de pesquisa bibliográfica e documental, disserta-se sobre seu histórico e suas especificidades voltadas a odontologia, suas vantagens e desvantagens perante o mercado globalizado. Trouxe-se uma análise de casos para melhor compreensão desse novo espaço que vem crescendo no mercado atual, através de uma metodologia descritiva sobre o surgimento de seu conceito, sua expansão, a adequação e aceitação dos profissionais e empresas a essa nova sistemática, que amplia dia a dia seu espaço, se tornando uma opção moderna e acessível para o profissional liberal, empresas e instituições que buscam melhores estruturas e redução de custos, além da humanização dos espaços de trabalho onde a pesquisa quantitativa e qualitativa realizada junto aos profissionais ligados à área, demonstra o nível de conhecimento e interesse por essa nova metodologia. O *coworking* apresenta-se trazendo melhorias e flexibilidade aos espaços físicos voltados aos profissionais liberais da área odontológica, tornando-se uma opção acessível e palpável para atuar no mercado, mesmo sem ter grandes investimentos, tendo suporte e modernidade, podendo com isso oferecer serviço de qualidade.

PALAVRAS CHAVE: *Coworking*; Odontologia; Humanização; Inovação; Redução de Custos.

IMPLEMENTATION OF A DENTAL COWORKING IN THE CITY OF SINOP - MATO GROSSO

ABSTRACT: The aim of this paper is to present a new business model that exists in the market in a differentiated and still not conceptualized manner. This model has evolved according to the trend of humanizing spaces directed at organizations. During the past century, with a new physical structuring considered innovative, modern, and collaborative, this research demonstrates its application focused on health, specifically the provision of dental services, in a space known as dental coworking. Through bibliographical and documental research, this paper discusses its history and specificities related to dentistry,

¹ Bacharel em Arquitetura e Urbanismo. Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Fasipe-UNIFASIFE. Endereço eletrônico: fabianofernandesdeavila@gmail.com

² Professora Mestra em Promoção da Saúde. Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNIFASIFE Centro Universitário. Endereço eletrônico: jenniferuveda@hotmail.com.

³ Professora Especialista em Docência ao Ensino Superior. Curso de Arquitetura e Urbanismo Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE. Endereço eletrônico: ceciliacoiffeurs@hotmail.com.



its advantages and disadvantages in the globalized market. It provides a case analysis for better understanding of this new space that has been growing in the current market, through a descriptive methodology on the emergence of its concept, its expansion, the adaptation and acceptance by professionals and companies to this new system, which expands its space day by day, becoming a modern and accessible option for freelancers, companies, and institutions looking for better structures and cost reduction, as well as the humanization of workspaces. The quantitative and qualitative research conducted with professionals in the area shows the level of knowledge and interest in this new methodology. Coworking presents itself by bringing improvements and flexibility to physical spaces aimed at freelance professionals in the dental field, becoming an accessible and tangible option to operate in the market, even without large investments, with support and modernity, thereby offering quality service.

KEYWORDS: Coworking; Dentistry; Humanization; Innovation; Cost Reduction.

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho, abordou-se uma proposta de espaços físicos de trabalho voltados para profissionais da odontologia. Nos últimos anos, a busca pela modernização, especialização e qualidade no serviço ou produto tem levado também ao investimento em tecnologia e inovação. A tecnologia aproximou as pessoas ao facilitar a comunicação, rompendo fronteiras e tornando mais acessíveis as informações globalizadas do mercado em quase todos os segmentos, o que aumenta a competitividade e possibilita aos usuários de determinado serviço conhecer profissionais em todo o mundo (Visa, 2021).

A busca por modernização, visando oferecer uma melhor qualidade nos serviços e produtos faz com que os profissionais prestem atenção às inovações que surgem no mercado: novas metodologias, tecnologias, agilidade nos serviços oferecidos, além da redução de custos, essenciais para a sobrevivência diante da concorrência. A boa gestão dos negócios e o bem-estar dos usuários tornaram-se objetivos corporativos e profissionais (Educamaibrasil & Alves, 2022).

Os altos custos de investimento, como aquisição de equipamentos, despesas fixas, taxas, impostos e manutenção da estrutura física, são os principais obstáculos para um profissional iniciar sua carreira sozinho, especialmente na área de saúde odontológica. Nesse contexto, surgem novas opções de espaços físicos e metodologias no mercado atual (Costa, 2023).

Apresentou-se nessa proposta um conceito que surgiu ainda no século XX, indiretamente criado por grandes nomes da arquitetura como Frank Lloyd Wright, que buscavam novos meios de modernização dos espaços e maneiras inovadoras de trabalhar. Com o tempo, esse conceito foi evoluindo e deu origem a novas disposições para ambientes de trabalho. Já próximo ao século XXI, essa proposta começou a se popularizar entre profissionais de várias áreas (Coworkingbrasil, 2020).

Esse tipo de espaço oferece melhoria na gestão e na qualidade dos serviços, além de redução de custos, com base em conceitos já aplicados de espaços de trabalho compartilhados e otimizados. É um ambiente onde é possível aplicar inovação e tecnologia, trazendo melhorias comprovadas para os usuários, sejam eles profissionais ou clientes (ACSP⁴, 2022).

⁴ ACSP – Associação Comercial de São Paulo.



Para justificar a proposta abordada, descreveu-se o espaço de coworking, cuja estrutura é voltada para diversos tipos de empresas e profissões, oferecendo a colaboração e a cooperação nos ambientes como principais objetivos, seguidos pela redução de custos. Trata-se de um conceito inovador e produtivo que concretiza a busca pela qualidade do serviço oferecido e se torna uma oportunidade para atrair mais clientes (Woba, 2023). Esse espaço, voltado para a saúde e aberto à comunidade, deixa de ser visto como um lugar de exclusão e doença, favorecendo a humanização, que surge como a opção ideal para a área da saúde (Lukiantchuki, 2010).

O custo elevado de um consultório odontológico, área abordada por esta pesquisa, é significativo, pois muitos insumos e ferramentas são importados, com taxas e custos fixos que aumentam os investimentos. Mesmo que o profissional atue em sociedade para dividir as despesas, também será necessário dividir os lucros. Nesse contexto, o espaço de coworking oferece uma alternativa mais ágil e menos custosa, em que o profissional arca apenas com uma taxa de administração ou locação solicitada pela empresa administradora do espaço, podendo, assim, focar exclusivamente em seus serviços (Costa, 2023).

Os profissionais inseridos no mercado enfrentam dificuldades, sejam eles recém-formados ou já atuantes, devido à relação desproporcional entre os investimentos necessários e os rendimentos obtidos. Os altos custos os levam a atuar tanto na área privada quanto, se possível, em cargos públicos na área da saúde. Considerando a alta demanda por profissionais, muitos optam por se tornar pessoa jurídica e atuar em diversos setores de sua área (Medicina S/A, 2022).

Outros problemas frequentes incluem a falta de conhecimento de mercado, dificuldades em gerenciar finanças, falta de conhecimento administrativo, precificação, escolha de localização comercial, identificação de bons fornecedores de equipamentos e materiais, análise de custos e investimentos, e oferta de serviços de qualidade em um mercado competitivo, o que frequentemente inibe o crescimento do profissional de odontologia (Saliba, 2012).

Com esta proposta, objetivou-se a implantação física de uma estrutura de coworking voltada para a área odontológica na cidade de Sinop, Mato Grosso. Para tanto, analisou-se o contexto mundial e regional deste modelo de espaço físico, verificando as necessidades espaciais e funcionais da odontologia e examinando as vantagens e desvantagens dessa implementação para os profissionais da área, além de investigar casos de sucesso de coworkings. Distribuídos neste trabalho o qual cita pesquisas bibliográficas, conceitos do objeto e conceito arquitetônicos a serem aplicados, descrevendo cada um como um diferencial apresentado nessa nova metodologia, analisando pesquisas quantitativas e qualitativas realizadas e seus resultados em busca de consolidar a conclusão de toda essa metodologia aplicada voltada para essa implantação estrutural.

2 REVISÃO LITERATURA

2.1 Contextualização de espaços de coworking

O espaço de coworking pode ser contextualizado como um ambiente corporativo compartilhado, uma junção de vários escritórios em um único layout, destinado a atender profissionais e empresas no mercado atual. Ele facilita a construção de redes de pensamento e metodologias de trabalho entre pessoas com ideias semelhantes, promovendo a troca de experiências e o desenvolvimento de novos projetos (Santos, 2014).



Historicamente, existem registros de uma infraestrutura física e social voltada para trabalhadores autônomos e profissionais liberais. No entanto, o conceito de coworking foi inicialmente difundido na cidade de São Francisco, nos Estados Unidos, e, em seguida, se espalhou pelo país e pelo mundo (Spinuzzi et al., 2019). Sua criação oficial é atribuída a Bernie Dekoven, também nos Estados Unidos, em 1999, mas o termo foi cunhado apenas em 2005 pelo programador de softwares Brad Neuberg (Woba, 2003).

No Brasil, o primeiro espaço com esse conceito foi registrado em 2008, em São Paulo, com a empresa Impact Hub (de origem inglesa) (Virtual Office, 2022). Em 1º de outubro de 2008, surgiu o primeiro espaço genuinamente brasileiro na Rua Fradique Coutinho, em São Paulo, com 16 salas e infraestrutura adequada, posteriormente expandindo para a Rua Augusta, onde contava com 110 salas (Lima, 2020).

O coworking vem transformando as estruturas organizacionais, principalmente para profissionais independentes e startups, inseridos no ambiente urbano e moderno dos dias atuais. Ele oferece uma perspectiva de produção em menor escala, difundindo conhecimento através de interações organizacionais e entre sistemas independentes interligados (Capdevila, 2013).

A busca por menores despesas e menos burocracia tem levado muitos profissionais a explorar novos caminhos para se inserir no mercado. O coworking oferece vantagens, como endereço comercial para quem não pode mais usar o home office, serviços administrativos (como agendamento, apoio e recepção) e contratos de locação flexíveis. Embora espaços de coworking proporcionem ambientes adequados às necessidades profissionais e oportunidades de networking, eles têm como desvantagem a falta de privacidade, por se tratar de um espaço com áreas comuns compartilhadas (Alves, 2022).

A cidade de São Francisco, citada anteriormente como pioneira em coworking, tem sido acompanhada por outras cidades importantes que adotaram esse modelo. Um exemplo é Barcelona, que, durante a crise, viu muitos edifícios comerciais esvaziados, o que viabilizou a implementação de espaços de coworking, possibilitando o compartilhamento de espaços a um custo reduzido (Capdevila, 2013).

O compartilhamento desses espaços reduz os custos de manutenção, aproxima profissionais, facilita o relacionamento e amplia o contato com fornecedores e novos clientes, que podem ter demandas complementares às de outros colegas. Além disso, contar com um endereço comercial próprio, uma localização privilegiada e aumento da produtividade são vantagens que fazem diferença em um mercado globalizado e competitivo (ACSP, 2022).

Embora o coworking ofereça diversas vantagens em relação a montar uma estrutura própria ou locada, ele apresenta algumas desvantagens. Entre elas, estão os horários pré-determinados de funcionamento do local, a falta de privacidade em determinados momentos, o deslocamento até o endereço do espaço e os custos de locação, que incluem uma taxa de administração. Além disso, podem ocorrer distrações devido ao número de profissionais e clientes presentes no local (Visa, 2021).

2.2 Trabalho colaborativo organizacional

O mercado globalizado cresce a cada dia, e as exigências dos clientes acompanham esse crescimento. A competição com a concorrência já não se limita a um bairro, cidade ou estado, mas ultrapassa fronteiras nacionais. O concorrente pode estar do outro lado do mundo, o que obriga as empresas a buscarem continuamente a redução de custos, melhorias e qualidade na produção para competir nessa evolução do mercado (Schreiber, 2013).



O estudo dos profissionais, individualmente e em grupos, dentro das organizações, em todos os tipos e tamanhos de ambientes de trabalho, é definido como Comportamento Organizacional (CO). Esse estudo contribui para uma melhor compreensão do ambiente de trabalho, das pessoas e até do próprio indivíduo, visando à melhoria e à ampliação do potencial de sucesso (Junior, et al., 2007).

O comportamento organizacional investiga a influência que indivíduos, grupos e organizações exercem sobre o comportamento no ambiente institucional (Robbins, 2019). Em outro conceito, o comportamento organizacional é visto como uma disciplina que busca explicar, justificar, compreender e até modificar o comportamento dos indivíduos diante da organização, ajustando ou não esses comportamentos ao ambiente organizacional (Wagner & Hollenbeck, 1999).

2.3 A Odontologia

Em 25 de outubro de 1884, o Decreto 9311 criou o Curso de Odontologia no Brasil, ainda unificado ao curso de Medicina. Desde então, o número de cursos e profissionais na área só aumentou, chegando atualmente a cerca de 373.526 cirurgiões-dentistas, 62.661 entidades prestadoras de serviços odontológicos, 24.127 técnicos em prótese dentária, 2.999 laboratórios de prótese dentária e 493 empresas de produtos odontológicos instalados no Brasil (Conselho Federal de Odontologia, et al., 2022).

A adesão de profissionais da área aos planos odontológicos, sem formação em gestão ou empreendedorismo para melhor avaliar as propostas, muitas vezes resulta em prejuízos e precarização, causando insatisfação tanto para os profissionais quanto para os clientes. Isso acaba reduzindo oportunidades e dificultando o acesso ao mercado de trabalho, pois o profissional, sem o conhecimento necessário para relacionar custos, receita e lucro, torna-se desvalorizado (Gomes; Ramos, 2015).

Considerando que o coworking é um espaço físico compartilhado, é fundamental que sua infraestrutura seja baseada em boas práticas, adotando soluções funcionais e inovações nas áreas de arquitetura e engenharia para minimizar riscos e promover a qualidade no atendimento ao paciente. O projeto físico de um serviço odontológico deve seguir, entre outras diretrizes, as orientações da RDC/Anvisa nº 50, de 21 de fevereiro de 2002, e suas atualizações, bem como as normas e legislações vigentes no estado e município onde estiver localizado (Ministério da Saúde, 2006).

Entre os equipamentos essenciais de um consultório odontológico, destaca-se a cadeira odontológica, que exige instalações hidráulicas e elétricas específicas, de complexidade moderada. O valor desse equipamento pode variar entre R\$ 9.000,00 e R\$ 44.000,00, representando um dos investimentos mais elevados para o profissional de odontologia (Ferreira, 2020).

No contexto de coworking odontológico, a primeira diferença está entre a locação de um espaço físico tradicional e um coworking especializado. Na locação, o profissional ainda precisa investir em equipamentos como cadeira odontológica, pedal de comando, mesa de equipo, compressor odontológico, fotopolimerizador, autoclave odontológica, aparelho de raio-x, jato de bicarbonato e caneta de ultrassom, além do mobiliário e da decoração. O coworking, por outro lado, oferece todos esses equipamentos já instalados e inclui ainda o serviço de gestão administrativa (Montalvany, 2020).

2.4 Neuro arquitetura aplicada ao ambiente clínico odontológico

A humanização dos espaços de trabalho, voltada para todos os usuários profissionais e clientes, consiste em respeitar e entender as necessidades das pessoas,



considerando suas diferenças para que possam desempenhar seus papéis com eficácia e para que os clientes se sintam acolhidos pelo ambiente (SEBRAE, 2022).

A Neuroarquitetura é uma das diversas aplicações da neurociência, que estuda o sistema nervoso, incluindo cérebro, nervos periféricos e medula, responsáveis pelas atividades voluntárias e involuntárias do corpo humano. Além disso, investiga o comportamento e as emoções (PUC, 2021).

Assim, o termo "neuro" tem sido cada vez mais adotado em estudos e novas abordagens de projeto, pois a Neuroarquitetura possibilita a aplicação da neurociência nas construções, permitindo uma análise aprofundada dos impactos que a arquitetura exerce sobre o cérebro e o comportamento humano (Villarouco, et al., 2021).

A psicologia das cores tem sido aplicada a espaços de saúde como uma alternativa para melhorar a qualidade ambiental para usuários, sejam eles pacientes ou profissionais. Esse campo da ciência estuda os efeitos das emoções no cérebro quando estimuladas por tonalidades captadas pelas retinas (Costa, 2020).

O conforto visual proporcionado pela aplicação estratégica das cores é um fator positivo em espaços de saúde. Estudos comprovam que, nos seres humanos, esses elementos interferem nos planos físico, emocional e na percepção. As cores utilizadas nos ambientes são capazes de produzir sensações psicológicas e somáticas, que podem alterar o humor, a sensibilidade e gerar impressões, emoções e reflexos sensoriais significativos (Costi, 2002).

2.5 Estudos de Caso

2.5.1 Internacional: Wework Inc., Nova Iorque, Estados Unidos da América

O empreendimento de coworking WeWork Inc., fundado em 2010, tem como missão proporcionar a melhor experiência de trabalho em tempo real, oferecendo espaços que incentivem a produtividade para profissionais autônomos e grandes empresas. Ao todo, a WeWork possui 27 espaços no Brasil, sendo 1 no Rio Grande do Sul, 2 em Minas Gerais, 3 no Rio de Janeiro e 21 em São Paulo. Internacionalmente, está presente em países como Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Peru, México e Estados Unidos, entre outros. No total, são mais de 800 edifícios em 120 cidades, espalhadas por 39 países (Wework, 2023).

A WeWork se destaca pela sua visão inovadora de ambientes colaborativos que vão além das tradicionais estações de trabalho. Com design moderno, funcional e uma infraestrutura que promove a interação, a empresa cria espaços onde a tecnologia e a estética se unem para atender a diferentes perfis de usuários, desde startups e freelancers até grandes corporações. Esse compromisso com a flexibilidade e com a experiência dos usuários reflete o diferencial que a WeWork oferece, transformando o modo como os profissionais vivenciam o dia a dia de trabalho. Segue abaixo imagens da estrutura física na cidade do Rio de Janeiro.



Figura 1: Amenidades oferecidas gratuitamente em cada espaço físico da Wework



Fonte: wework.com.br/planos 2023

A estrutura oferece uma sala ampla com mesa compartilhada, salas fechadas com mesa única, escritórios exclusivos, salas para reuniões ou workshops, espaço para eventos e áreas personalizáveis conforme a necessidade da empresa. Além disso, inclui sanitários, copa, recepção, serviço de correio, logística digital e um sistema flexível de pagamento mensal de acordo com o plano escolhido. A WeWork também oferece vantagens adicionais em cada um de seus espaços, conforme ilustrado na imagem abaixo (Wework, 2023).

Figura 2: Amenidades oferecidas gratuitamente em cada espaço físico da Wework

Aproveite todas as amenidades que os escritórios WeWork oferecem:



Café e chá à vontade



Chopp a partir das 15h



Wi-Fi de alta velocidade



Impressoras de alta qualidade



Materiais de escritório



Cabines para ligações privadas



Equipe dedicada no local

Fonte: wework.com.br/planos 2023

Os coworkings oferecem inúmeras vantagens aos seus usuários, tornando o espaço mais humanizado. Entre os benefícios da WeWork, por exemplo, estão a oferta de café, chopp liberados a partir das 15 horas, Wi-Fi de alta velocidade, impressoras de alta qualidade, materiais de escritório, cabines para ligações privadas e equipe dedicada para atendimento. Esses serviços fazem parte dos pacotes disponíveis para contratação.

2.5.2 Nacional: Enfases Clínica e Coworking, Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil

Com sede em Porto Alegre – RS, este coworking odontológico visa oferecer aos profissionais um novo conceito de atuação no mercado, com redução de custos e riscos, otimização do tempo e facilitação das rotinas de trabalho, promovendo economia e compartilhamento por meio de um consumo colaborativo (Enface, 2023).

O modelo de negócio é estruturado para incluir a gestão do consultório com software especializado, atendimento com recepcionista e auxiliares disponíveis, além de



flexibilidade nos planos: por turno, mensal, trimestral e personalizado. A estrutura física ocupa um andar do Edifício MEDPLEX, um complexo de saúde que abriga diferentes especialidades em um único local. No caso da Clínica Enfaces, ela se apresenta como clínica e coworking odontológico, integrando um complexo maior e diversificado (Enface, 2023).

Figura 3: Consultório 1 Enfaces



Fonte: clinicaenfaces.com.br 2023

O consultório 01 (Figura 3) é equipado com aparelhos de alta qualidade e inclui um diferencial importante: um aparelho de raio-X disponível para uso profissional, agregando valor à locação. O acesso ao local é feito por elevador interno, que leva diretamente ao hall com catracas de controle, onde há recepção e sala de espera. A clínica possui sala de raio-X, sala de esterilização, copa, que fica integrada à sala de espera sem divisórias, além de sala administrativa e de gestão, dois consultórios, sanitários femininos e masculinos adaptados para pessoas com deficiência. A decoração contemporânea, com tons pastéis de marrom e bege, vegetação e iluminação indireta nas áreas de espera, cria um ambiente acolhedor e agradável para o usuário, cliente ou profissional da área odontológica.

2.5.3 Regional: Clínica Tarumãs, Sinop, Estado de Mato Grosso, Brasil

A Clínica Tarumãs é um centro clínico que ainda não adota o conceito de coworking, pois trabalha com profissionais da saúde associados e cooperados. Segundo colaboradores, a clínica passa por reformas e adequações que poderão incluir o sistema coworking como opção de inovação e ampliação de mercado.

Atualmente, a clínica oferece atendimentos especializados em áreas como cardiologia, oftalmologia, psicologia, psiquiatria, cirurgia plástica e medicina de alta performance, além de dermatologia. Seu propósito é proporcionar saúde de forma responsável, humanizada e eficiente (Clínica Tarumãs, 2021).

A clínica está em fase de ampliação, com um anexo que permitirá a criação de mais espaços para maior conforto dos usuários e aumento da capacidade de atendimento, abrangendo uma área total de 1.100 m², com estacionamento, área de descarte de lixo, lavanderia e poço de luz, conforme as normas da Anvisa, além de jardim e acessibilidade para pessoas com deficiência (PCD). A estrutura física no térreo conta com oito consultórios (com ou sem sanitário), salas de esterilização, expurgo, salas de procedimentos, recepção, copa, sala de espera e sanitários adaptados para PCD, conforme ilustrado a seguir.



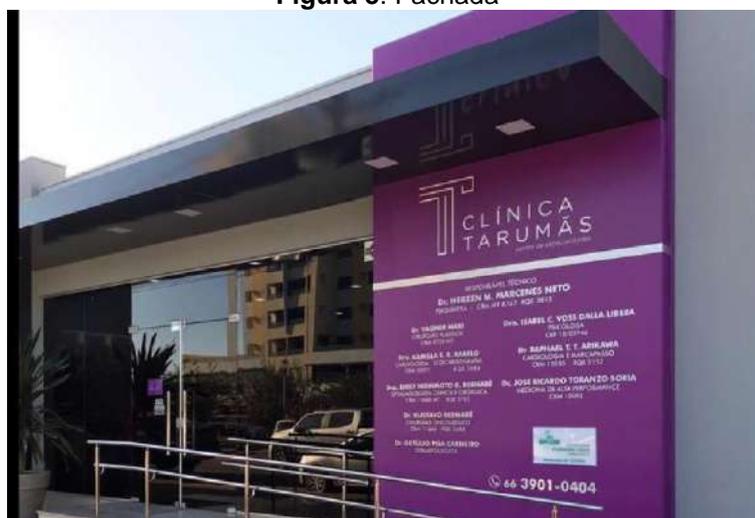
Figura 4: Planta baixa 1º andar Clínica Tarumãs



Fonte: Clínica Tarumãs 2023

A fachada da clínica, em estrutura de aço, alumínio e placas de ACM⁵, poderá ser adaptada em cores conforme as campanhas de saúde promovidas mensalmente por órgãos competentes. Adequando-se durante todo o ano e ajudando a divulgar campanhas de saúde necessárias a população, se prontificando a atender esta demanda.

Figura 5: Fachada



Fonte: Própria 2023

A Clínica Tarumãs possui 23 consultórios, dois depósitos para materiais de limpeza, quatro sanitários adaptados para pessoas com deficiência, 18 lavabos internos nos consultórios, duas copas, sala de tecnologia da informação, sala de procedimentos, duas salas administrativas, recepção, sala de esterilização e expurgo, além de duas recepções, estacionamento próprio, decoração contemporânea, sistema de logística de informações,

⁵ ACM é um material de construção composto por duas chapas de alumínio e uma camada de polietileno de baixa densidade no meio. A sigla ACM significa Aluminium Composite Material, ou material composto de alumínio.



climatização, iluminação externa, acessibilidade e elevador. A fachada foi planejada para incluir acessibilidade e um estilo mais refinado, com uso de vidro e material metálico.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa e descritiva, com coleta de dados e opiniões de pessoas ligadas à área de interesse por meio de formulários online (Google Formulários). Essa coleta de dados possibilitou a consolidação de resultados, enquanto a pesquisa bibliográfica serviu para embasar a revisão da literatura, sendo amplamente utilizada a consulta a livros e internet para obtenção de dados científicos e publicações sobre o tema em questão. A seleção das palavras-chave e o recorte temporal das informações foram feitos com critério. Seguindo a orientação do manual para trabalhos acadêmicos da Fasipe.

A ferramenta de pesquisa utilizada para coleta dos dados foi criada na plataforma de formulários do Google e aplicada a alunos e professores do curso de odontologia da Universidade Anhanguera e da Unifasipe, campus de Sinop, devido à especificidade do tema voltado a profissionais da área de odontologia. Para consolidar os dados, utilizou-se o software Excel e, para a descrição do trabalho, o software Word. A coleta de dados ocorreu ao longo de 30 dias, entre os meses de setembro e outubro de 2023.

Foi aplicado um questionário com 12 perguntas sobre o tema, seguido de uma pesquisa de estudo de casos em âmbito internacional, nacional e regional, obtendo-se dados relevantes junto a empresas que atuam de maneira similar ao objeto deste trabalho.

Para a elaboração do projeto, foram seguidas as normas vigentes conforme o código de obras municipal e as regulamentações nacionais específicas. Utilizou-se o software Revit para o desenvolvimento do projeto, incluindo recursos adicionais de renderização da Autodesk e de sites de Inteligência Artificial para aprimoramento das imagens do projeto.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa qualitativa obteve respostas de profissionais da área que já atuam no mercado de trabalho, como especialistas e professores, que possuem conhecimento das dificuldades enfrentadas fora do ambiente acadêmico. A maioria dos entrevistados tem em torno de 25 anos, estão em fase final de formação acadêmica ou já atuam profissionalmente, sendo, em média, um público jovem com pouco tempo de experiência ou recém-iniciado na profissão. Os resultados da pesquisa qualitativa e quantitativa, em sua maioria (65%), apontou os altos custos de investimentos como obstáculo, em relação aos espaços, 23% informaram que gostariam de ter consultórios com equipamentos de primeira linha, onde 67% gostariam de uma localização urbana centralizada para o empreendimento. Tendo a maioria das opiniões dos pesquisados (98%) sendo a favor do espaço coworking.

Entre as opções apresentadas na pesquisa, a maioria dos participantes apontou o alto custo de investimento como um dos principais obstáculos para a área de atuação. Conforme Schreiber (2013), as empresas precisam reduzir custos e melhorar a qualidade na produção para competir no mercado em constante evolução. Os altos custos e despesas



foram destacados como um dos principais desafios para profissionais no mercado moderno (Visa, 2021).

No que se refere aos serviços ou recursos desejados em um coworking odontológico, os participantes indicaram o desejo de oferecer um atendimento de excelência, seguido por espaços de espera, ambientes com arquitetura moderna e humanizada, e suporte administrativo. Quanto à localização, a maioria dos participantes elegeu a área centralizada como a melhor opção, considerando o mercado de Sinop-MT. A centralização e a facilidade de acesso foram apontadas como vantagens competitivas do coworking em um mercado globalizado (ACSP, 2022).

Foram coletadas sugestões para um espaço físico adequado, incluindo um café gourmet, consultórios completos, áreas de recreação e descanso, além da possibilidade de agregar outros profissionais, como especialistas em beleza e estética, e equipamentos modernos.

Quanto à implantação deste espaço em Sinop-MT, a maioria das opiniões foi positiva, com apenas uma opinião contrária, indicando que o mercado local talvez não comporte uma estrutura desse tipo. As demais opiniões se mostraram otimistas, com alguns participantes expressando a esperança de futuramente atuar em um ambiente inovador e moderno como o proposto.

4.1 A proposta do Projeto

4.1.1 Cidade e terreno

Este projeto será implantado em uma área localizada no município de Sinop, Estado de Mato Grosso, sua posição geográfica é a latitude 11°50'53"S; 55°38'57" W de longitude, a 384 metros de altitude do nível do mar, na Região Norte do Estado de Mato Grosso. A cidade foi fundada em 1974, oriunda das estratégias políticas de colonização da Região Centro-Oeste, na Amazônia legal, desenvolvida e adotada pelo Governo Federal na década de 1970. O nome dado a cidade de Sinop, deriva das iniciais da empresa que efetuou o processo de execução e instalação do município (**Sociedade Imobiliária do Norte do Paraná**), (Sanches, 2015).

Com uma área total de 3.990,870 km² (dados de 2022), uma população 196.312 pessoas (dados de 2022), densidade demográfica 49,19 hab/km² (dados de 2022), escolarização de crianças e adolescentes entre 6 a 14 anos em 98% (dados de 2010), um IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) 0,754 (dados de 2010) e PIB per capita de R\$ 64.607,12 (dados de 2021), é o quarto maior município do Estado de Mato Grosso (IBGE, 2022).

A priorização pela localização do terreno, foi devido primeiramente as respostas da pesquisa para área de instalação, no gráfico 5 da análise de dados, a maioria das respostas, em um total de 66,7% opinou por uma instalação de localização centralizada e 55,6% por bairros comerciais, facilitando a sua localização e referência para quem for utilizar deste serviço, sendo ele de saúde, mas também comercial.

Sendo assim, o terreno escolhido fica localizado no Setor Comercial Sul, na Cidade de Sinop-MT, quadra 85, lotes 04, 05, 06, 10, 11 e 12, nas esquinas da Avenida das Itaúbas, com Rua das Caviúnas e com a Rua da Grevíleas, uma área centralizada, considerada comercial, com várias edificações onde se encontram instaladas clínicas e em frente ao Hospital Regional de Sinop. Tendo o acesso facilitado pela Rua da Caviúnas (em frente ao estabelecimento que a 50 metros encontra a Avenida das Itaúbas (via que em sua extensão



conecta a cidade de norte a sul) e a Rua da Grevíleas que ao final da sua extensão de 300 metros encontra a Avenida das Embaúbas.

Figura 6: Localização

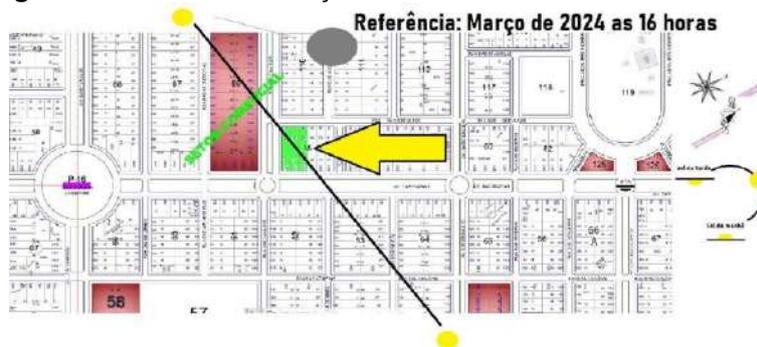


Fonte: própria, 2023.

A incidência solar apresentada na carta solar da região de Sinop, demonstra que há uma inclinação em relação ao terreno de 55° para direção norte, sendo necessário uma maior proteção aos raios ultravioletas e as calorias provocadas pela energia emitida nessa fachada (Peterlini, 2013).

Em relação a orientação da direção dos ventos predominantes, temos no período chuvoso estes incidindo na direção norte e nordeste para sul e sudeste, durante o período da estiagem os ventos alteram sua predominância vindos de leste e sudeste para oeste e noroeste, durante as variações do ano, sem se atentar a períodos chuvosos ou estiagem, os ventos mudam de predominância vindos de todas as direções, mas ainda assim, continuam mantendo a predominância em leste e sudeste (Santos, L., Sanches, J., 2013).

Figura 7: Estudo de orientação solar as 16 horas no mês de março



Fonte: Prefeitura Municipal de Sinop – Editado pelo Autor, 2024.

4.1.2 Arquiteto e obra correlata

Nesse projeto, teremos aplicabilidade dos 06 pontos da Arquitetura Orgânica: continuidade, plasticidade, simplicidade, integralidade, gramática e natureza dos materiais, conforme o Arquiteto correlato deste trabalho já conceituava. Tem-se como base a linha de pensamento do Arquiteto Frank Lloyd Wright para esse projeto. Considerado o maior arquiteto americano de todos os tempos, Franck Wright era nascido em Richland Center, em 8 de junho de 1867 – e faleceu em Phoenix, 9 de abril de 1959, além de arquiteto era designer, escritor e educador, ele denominava sua arquitetura como orgânica, em completa



harmonia consigo mesma e com o entorno (Archdaily, 2020).

Suas obras inspiradoras ou correlatas são a Casa da Cascata e a Ennis House, uma junção de modelos e fachadas para compor a apresentação externa desse projeto e seu fluxo interno. A Casa da Cascata foi concebida tendo a interação da força da água que passa por baixo da casa com o ambiente, tendo o aproveitamento da natureza presente através do som emitido e dos materiais aplicados a residência, como cimento e pedras, simplicidade, amplitude e conexão com o entorno marcam o estilo desta obra, construída em 1939 na Pensilvânia, EUA (Fracalossi, Archdaily, 2012).

Figura 8: Estudo de orientação solar as 16 horas no mês de março



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/01-53156/classicos-da-arquitetura-casa-da-cascata-frank-lloyd-wright, 2024>.

Ennis House foi projetada para um casal em 1923 em um bairro urbano de Los Angeles, Califórnia, EUA, foi desenhada em blocos de alto relevo, inspirada nos templos maias de Uxmal, sua simetria e imponência são a causa de tanta atenção, considerada patrimônio histórico foi restaurada, sua simplicidade e integralidade lhe garantem as características orgânicas, além da interação ao meio ambiente (Hardecor, 2012).

4.1.3 Partido e Corrente Arquitetônica

Corrente arquitetônica escolhida foi a linha do modernismo com a Arquitetura Orgânica, fazendo a interação do edifício construído com a natureza presente nele, representada pelo arquiteto e criador Frank Lloyd Wright, servirá como base para este projeto. Tendo a busca pela expressão artística naquilo que representa a vida: o movimento, representado em construções sustentáveis, estruturas fluidas e dinamismo na composição dos espaços. A integração da natureza aos espaços internos e externos, considerando a filosofia humanista, é característica marcante desse estilo arquitetônico.

Trazendo no seu estilo a convicção de que o homem pode interagir de alguma maneira com o meio ambiente, visando maior dinamismo estrutural nos ambientes, seu objetivo é o bem-estar do ser humano, atendendo suas necessidades e oportunizando o contato com a natureza (Vivadecora, 2017).

4.1.4 Programa de necessidades, fluxograma e setorização

O programa de necessidades é um documento com todos os ambientes, metragens e requisitos ou características de cada ambiente desejado no projeto, feito a partir de informações do contratante ou de pesquisas realizadas conforme normas estabelecidas por órgãos reguladores como saúde ou códigos de obras municipais (Vivadecora, 2021).

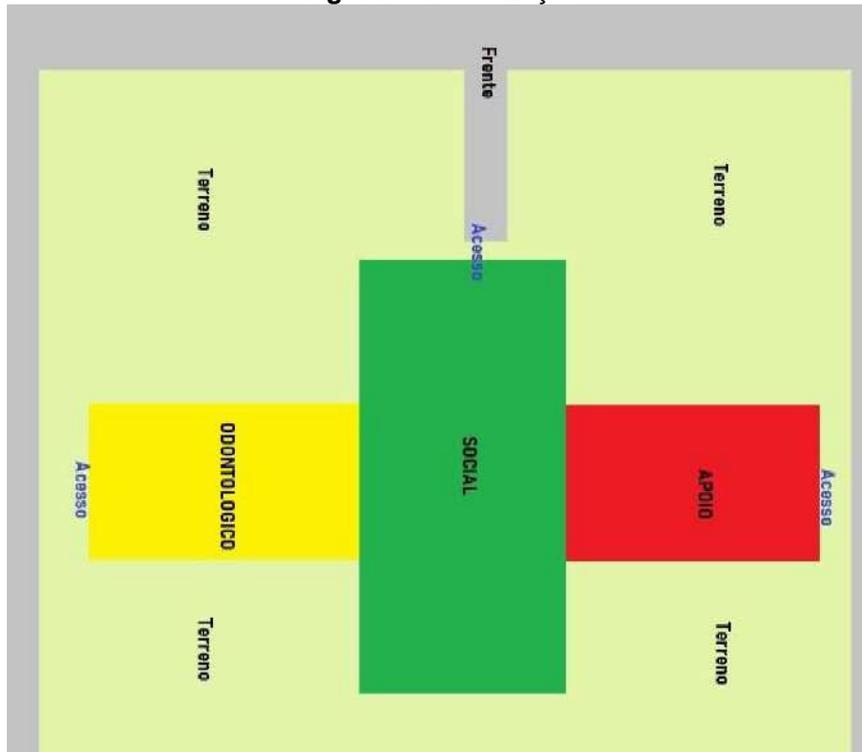
Atendendo as normativas de segurança, vigilância sanitária e humanização



pretendidas, bem como as regulamentações comerciais e a diferenciação oferecida pelo coworking, os espaços contidos nele ofereceram atendimento, laser e espaços adaptados para os profissionais da odontologia, bem como espaços de suporte administrativo, além de espaços de alimentação.

A setorização será distribuída em 3 blocos, odontológico, apoio administrativo e social, esse último, composto pelos espaços de recepção, laser e alimentação.

Figura 09: Setorização



Fonte: Própria, 2024.

Esse projeto tem o intuito de oferecer um espaço inovador aos profissionais da área da odontologia, seus pacientes e colaboradores, o Coworking Odontológico vem com a proposta de ser humanizado e diferenciado, onde, além da busca pela melhoria na saúde bucal, possa usufruir de ambientes confortáveis e acolhedores, além de serviços e suporte de qualidade para todos, oferecendo além de lazer, alimentação e distração, se tornando uma referência na área e uma novidade para aqueles que irão utilizar seus espaços, tanto profissionais como usuários do serviço.

O conceito aplicado a esse projeto remete a uma pessoa, um dentista ou um amigo que aguarda de braços abertos para receber seu paciente, acolher, atender e de alguma maneira, melhorar sua saúde, amenizando ou até eliminando todo o medo e receio que a pessoa adulta ou criança possa ter de frequentar um dentista regularmente.

Oferecendo uma volumetria imponente e uma fachada que possa ser notada a distancia, servindo como referencia para associar a um atendimento humanizado e chamando a atenção de quem passa nas vias, fazendo com que as pessoas acabem se atentando ao estilo do edificio e fixem sua imagem em mente, isso auxiliará para as indicações futuras e até para facilitar sua localização junto a quem tiver interesse nos serviços prestados.



Figura 10: planta de layout



Fonte: Própria, 2024.

Um das maiores dificuldades das pessoas, em meio a esse mundo moderno, digital e acelerado, é a ansiedade, com ela, vem o medo. Vários fatores e causas podem eclodir esse sentimento, entre eles, a possibilidade da dor, a dor no tratamento da saúde bucal. A falta de empatia, traumas passados, procedimentos incorretos podem trazer à tona esse sentimento, toda vez que aguardamos o atendimento do profissional dentista (Colgate, 2022).

Figura 10: Fachada



Fonte: Própria, 2024.

Esse projeto será aplicado varios sistemas ativos e passivos de sustentabilidade, neuroarquitetura, acessibilidade, seguindo as normativas exigidas pela vigilancia sanitaria e oferecendo ao máximo possível, humanização e conforto aos usuários.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Algumas inovações ou alterações na maneira que os profissionais se apresentam e oferecem seus serviços determinam sua expansão e destaque em um mercado que se tornou globalizado. Algumas opções surgiram muito antes, até mesmo da sua concepção



como são nos dias de hoje, de forma diferenciada, mas com a mesma essência, como é o caso do *coworking*.

Buscou-se apresentar uma concepção de projeto arquitetônico que contemple essas inovações, tendo em seus pilares o conforto ambiental, sustentabilidade, atratividade tanto nas edificações como nos serviços oferecidos, tornando-se agradável e fidelizando seus usuários. Será um espaço focado em saúde odontológica, desvinculado do padrão cultural, oferecendo ao seu público as inovações do Coworking, o conforto, a acessibilidade, a interação com o meio ambiente, espaços de recreação e alimentação que não são comuns em clínicas ou espaços odontológicos, mas que se tornam um diferencial nessa nova metodologia de Edifício Comercial, além das vantagens para os profissionais que utilizam o espaço, podendo focar apenas em seu trabalho específico, sem outras preocupações.

Conforme os resultados da pesquisa qualitativa e quantitativa, em sua maioria (65%), apontou os altos custos de investimentos como obstáculo, em relação aos espaços, 23% informaram que gostariam de ter consultórios com equipamentos de primeira linha, onde 67% gostariam de uma localização urbana centralizada para o empreendimento. Tendo a maioria das opiniões dos pesquisados (98%) sendo a favor do espaço coworking.

Seguindo todas essas premissas, oferece-se um espaço humanizado, tanto para pacientes, profissionais da odontologia e para os colaboradores que irão administrar os ambientes internos, o coworking Odontológico, terá um ambiente moderno, aconchegante, diferenciado do que se julga como “normal” na cultura da saúde bucal. Sua localização, os materiais aplicados a construção da edificação, a aplicabilidade de procedimentos sustentáveis em sua rotina diária de manutenção e funcionamento, proporcionam o alcance do objetivo de acolhimento, segurança, fidelidade e satisfação a todos os seus usuários.

REFERÊNCIAS

ACSP (Associação Comercial de São Paulo). 6 vantagens de usar espaços de coworking. Disponível em: <https://acsp.com.br/publicacao/s/6-vantagens-de-usar-espacos-de-coworking>.

ALVES, J. EDUCA MAIS BRASIL. Coworking: entenda o que é e saiba vantagens e desvantagens. 2022. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/coworking-entenda-o-que-e-e-saiba-vantagens-e-desvantagens>.

CAPDEVILA, I. Knowledge dynamics in localized communities: Coworking spaces as microclusters. Available at SSRN 2414121, 2013. Disponível em: < file:///C:/Users/claude/Downloads/SSRN-id2414121.pdf >.

COLGATE. Você tem medo de dentista? 2022. Disponível em <https://www.colgate.com.br/oral-health/dental-visits/what-is-dental-anxiety-and-phobia>.

COSTA, T. M. Diferença entre Consultório, Clínica, Centro Médico e Hospital. 2023. Disponível em: <https://www.cloudia.com.br/diferenca-entre-consultorio-clinica-centro-medico-e-hospital/>.



COWORKING BRASIL. O que é coworking. 2020. Disponível em <http://coworkingbrasil.org/como-funciona-coworking/>.

LIMA, B. H. O. de. Coworking: como é e como surgiu? MangoTree, 2020. Disponível em: <https://www.mangotree.com.br/coworking-o-que-e-e-como-surgiu/#:~:text=Os%20coworkings%20no%20Brasil,ele%20viu%20sua%20demanda%20e%20explodir.>

MEDICINA S/A. Dificuldade para os recém formados. Disponível em: <https://medicinasa.com.br/recem-formados-medicos-pj/>.

MEDINA, P. F., & KRAWULSKI, E. Coworking como modalidade e espaço de trabalho: uma análise bibliométrica. *Cadernos De Psicologia Social Do Trabalho*, 18(2), 181-190, 2015. <https://doi.org/10.11606/issn.1981-0490.v18i2p181-190>.

SANTOS, C. M. N. Coworking: contribuições de um modelo de consumo colaborativo e da arquitetura corporativa para o gerenciamento das cidades. *Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades*, Tupã, v. 2, n. 12, p. 84-95, 2014.

SCHREIBER. D. Inovação e aprendizagem organizacional. Novo Hamburgo. Feevale, p. 569, 2013.

SPINUZZI, C. et al. Coworking is about community”: but what is “community” in coworking? *Journal of Business and Technical Communication*, Iowa v. 33, n. 2, p. 112-140, 2019.

VIRTUALOFFICE. Evolução das comunidades de coworking no Brasil. 2022. Disponível em: <https://www.virtualoffice.com.br/cresca/evolucao-das-comunidades-de-coworking-no-brasil/>.

VISA. Confira vantagens e desvantagens do coworking. 2021. Disponível em: <https://www.visa.com.br/empresas/pequenas-e-medias-empresas/dicas-para-seu-negocio/vantagens-e-desvantagens-do-coworking.html>.

VIVADECORA. Neuroarquitetura: o que é e como ela interfere na criação dos ambientes. 2021. Disponível em: <https://www.vivadecora.com.br/pro/neuroarquitetura/>.

WEWORK. Wework Inc. 2023. Disponível em: <https://wework.com.br>.

WOBA. O que é coworking. 2023. Disponível em: <https://woba.com.br/o-que-e-coworking>.